PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2023

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 23163

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:

COCEU

NOME:

AS MULTIPLICIDADES DE UMA METRÓPOLE CONTEMPORÂNEA: PROPOSTAS EDUCATIVAS PARA OLHAR AS DIVERSIDADES DA CIDADE DE SÃO PAULO

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 20

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: -

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

JUSTIFICATIVA:

JUSTIFICATIVA:

DIANTE DO DESAFIO DE COMPREENDER AS COMPLEXIDADES E DIVERSIDADE QUE REGEM OS TERRITÓRIOS DA METRÓPOLE, O MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DE SUA EQUIPE DE EDUCADORES, DEBRUÇA-SE SOBRE QUATRO GRANDES EIXOS: QUESTÕES DE RAÇA E GÊNERO; TERRITÓRIOS; LINGUAGENS E EXPRESSÕES E ACESSOS.

DEBATE LATENTE NA ATUALIDADE, AS QUESTÕES DE RAÇA E GÊNERO SERÃO RETRATADAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA PARA QUE, DIANTE DE LEITURAS E DEBATES SOBRE O PASSADO, SEJA POSSÍVEL, EM SALA DE AULA, POSICIONAR-SE CRITICAMENTE SOBRE O CENÁRIO ATUAL DA CIDADE, NÃO APENAS ENQUANTO ASSUNTO OU CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, MAS SOBRETUDO ENQUANTO QUESTÃO VIVA QUE ATRAVESSA O DIA-A-DIA DAS CRIANCAS, ADOLESCENTES E JOVENS NO CONTEXTO ESCOLAR.

O CURSO RETRATARÁ AS MUDANÇAS ATUAIS DO CENTRO HISTÓRICO, QUE, AO MESMO TEMPO QUE MANTÉM ASPECTOS DA ARQUITETURA DOS SÉCULOS PASSADOS, TAMBÉM SE CARACTERIZA POR MODIFICAÇÕES RADICAIS EM SUA PAISAGEM SOCIAL E URBANA.

POR FIM, O ENTENDIMENTO DE ACESSOS TEM A INTENÇÃO DE EXPANDIR E DISCUTIR OS INÚMEROS DESAFIOS RELACIONADOS À ACESSIBILIDADE, NÃO SOMENTE A MUSEUS E OUTROS EQUIPAMENTOS CULTURAIS E EDUCACIONAIS, MAS TAMBÉM À CIDADE COMO UM TODO.

ALÉM DISSO, CONFORME DESCRITO NO DOCUMENTO EDUCAÇÃO INTEGRAL: POLÍTICA SÃO PAULO EDUCADORA PRECISAMOS "RECONHECER A POTENCIALIDADE DOS TERRITÓRIOS ENQUANTO ESPAÇOS EDUCATIVOS E CONSTRUIR APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS, EM QUE OS ESTUDANTES SEJAM, DE FATO, RECONHECIDOS COMO SUJEITOS DA PRÓPRIA APRENDIZAGEM".

DESTE MODO, ESPERA-SE QUE OS PARTICIPANTES, EM SALA DE AULA, RECORRAM À DIVERSIDADE DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS E CULTURAIS COMO IGNIÇÕES DE DEBATE E CONHECIMENTO.

ALMEJA-SE IGUALMENTE QUE O CURSO SEJA UMA FORMA DE EXERCÍCIO QUE DESTRINCHE AS DIVERSAS CAMADAS QUE CONFIGURAM A CIDADE DE SÃO PAULO E QUE AS PROFESSORAS E OS PROFESSORES VEJAM ESTE MOVIMENTO FORMATIVO COMO UMA PORTA DE ENTRADA PARA OS DEBATES REALIZADOS PELA EQUIPE DE EDUCADORES DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO, E QUE POSSAM, FUTURAMENTE, DAR CONTINUIDADE A ESSAS E A OUTRAS QUESTÕES, JUNTO COM SEUS ALUNOS, ATRAVÉS DE VISITAS EDUCATIVAS NOS EQUIPAMENTOS QUE FORMAM ESTE MUSEU.

OBJETIVOS:

- -APRESENTAR O MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO COMO UM ESPAÇO PÚBLICO, ABERTO À FORMAÇÃO CONTINUADA ATRAVÉS DE VISITAS EDUCATIVAS QUE PODEM SER REALIZADAS AO LONGO DE TODO O ANO; -DISCUTIR OS ANTIGOS E OS ATUAIS DESAFIOS DA CIDADE, BEM COMO AS OUTRAS FORMAS POSSÍVEIS DE COM ELA CRIAR CONEXÕES;
- DEBATER AS TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE ATRAVÉS DE RECORTES ESPECÍFICOS, QUE SÃO: RAÇA E GÊNERO; TERRITORIALIDADES; LINGUAGENS E EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS E ACESSOS;
- ADICIONAR AO EIXO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO UM ROTEIRO QUE ABORDE E PROBLEMATIZE QUESTÕES DE RAÇA E GÊNERO EM TRÊS DOS EQUIPAMENTOS DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO: SOLAR DA MARQUESA, BECO DO PINTO E CASA DA IMAGEM;
- EXPLORAR AS TERRITORIALIDADES GEOGRÁFICAS E ANCESTRAIS DO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DE MAPEAMENTOS DE ÁRVORES, DE PRÉDIOS DESSA REGIÃO, BEM COMO DE GENEALOGIAS INDIVIDUAIS;
- MOBILIZAR CONTEÚDOS INTERDISCIPLINARES SOBRE A CIDADE A PARTIR DE TRABALHOS ARTÍSTICOS EM SUAS DIVERSAS LINGUAGENS, SENDO O CINEMA O RECORTE ESPECÍFICO DESTA AÇÃO;
- DEBATER E EXPERIMENTAR DISPOSITIVOS DE ACESSIBILIDADE, DE MODO A AMPLIAR O DEBATE SOBRE O QUE SIGNIFICA, DE FATO, TER ACESSO À CIDADE.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1º ENCONTRO: QUESTÕES RACIAIS E DE GÊNERO

FUNDAMENTAÇÕES TEÓRICAS DO TEMA;

- -QUESTÕES RACIAIS E DE GÊNERO.
- -EXPANSÃO DO EIXO CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO POR MEIO DE UM ROTEIRO QUE ABORDE E PROBLEMATIZE QUESTÕES DE RAÇA E GÊNERO
- O MUSEU COMO UMA FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SALA DE AULA.
- A APRESENTAÇÃO DE OUTRAS NARRATIVAS NOS LOCAIS MENCIONADOS, A VALORIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DESSAS CASAS NA CONSTRUÇÃO DAS NARRATIVAS HISTÓRICAS E A ANÁLISE DA RELAÇÃO DESSES ESPAÇOS COM O ENTORNO.
- 2º ENCONTRO: TERRITÓRIOS: FLORA PAULISTANA, CAMINHOS DA MEMÓRIA.
- AS MEMÓRIAS E O PATRIMÔNIO DA CIDADE DE SÃO PAULO EM CONEXÃO COM QUESTÕES AMBIENTAIS.
- VÍNCULOS ENTRE AS HISTÓRIAS DAS E DOS PARTICIPANTES E A FLORA PAULISTANA
- PONTOS HISTÓRICOS DA CIDADE ONDE ÁRVORES E PLANTAS SÃO MARCADORES DE MEMÓRIA,
- AS ÁRVORES COMO SIMBOLOGIA DA LINHAGEM ANCESTRAL DE CADA INDIVÍDUO E COMO A GENEALOGIA PODE ENRIQUECER A CONEXÃO COM A NATUREZA E COM A PRÓPRIA IDENTIDADE DE CADA PARTICIPANTE.
- 3º ENCONTRO: LINGUAGENS E EXPRESSÕES: O CINEMA E A CIDADE DE SÃO PAULO.
- DISCUSSÃO SOBRE O FILME "A HORA DA ESTRELA E SUA RELAÇÃO COM A REALIDADE DO MIGRANTE
- DISCUSSÃO SOBRE A CIDADE, MAS TAMBÉM SEUS HABITANTES, SUAS DINÂMICAS COTIDIANAS, FAMILIARES, DE TRABALHO, ETC.
- -DISCUSSÃO SOBRE AS LINGUAGENS ARTÍSTICAS E CULTURAIS COMO DISPOSITIVOS POÉTICOS DE MEDIAÇÃO EDUCATIVA.
- 4º ENCONTRO: ACESSOS: VIVÊNCIA EM ADAPTAÇÃO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS.
- APRESENTAÇÃO: ACESSIBILIDADE
- APRESENTAÇÃO DE ALGUNS RECURSOS ADAPTADOS PELOS EDUCADORES DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO E QUE SÃO UTILIZADOS PARA MEDIAÇÃO EM VISITAS;
- EXPLANAÇÕES TEÓRICAS E EXPERIMENTAÇÃO A PARTIR DE JOGOS , COMO DOMINÓ EM ALTO RELEVO E ALTO CONTRASTE, PEGA VARETAS EM ALTO CONTRASTE, SINALÁRIO, JOGO DA VELHA EM ALTO RELEVO E ALTO CONTRASTE, JOGO DA MEMÓRIA (VISUAL OU SENSORIAL) E MONTA PALAVRAS.

PROCEDIMENTOS:

- EXPOSIÇOES DIALOGADAS;
- TEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA;
- SOCIALIZAÇÃO DE ATIVIDADES;
- OFICINAS

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

1º ENCONTRO: FABULAÇÃO CRÍTICA QUE SE DEBRUCE SOBRE AS QUESTÕES ANTIGAS E ATUAIS SOBRE GÊNERO E RAÇA NA CIDADE DE SÃO PAULO.

2º ENCONTRO: EXERCÍCIO PRÁTICO DE CRIAÇÃO DE UMA ÁRVORE GENEALÓGICA.

3º ENCONTRO: EXPERIMENTAÇÃO POÉTICA SOBRE A DIVERSIDADE DAS VISÕES QUE REPRESENTAM A CIDADE DE SÃO PAULO.

4º ENCONTRO: REALIZAÇÃO, EM GRUPO, DE UM PLANO DE AULA INCLUSIVO QUE DIALOGUE COM QUESTÕES PROPOSTAS NOS ENCONTROS.

CRONOGRAMA DETALHADO:

LOCAL: SOLAR DA MARQUESA DE SANTOS- RUA ROBERTO SIMONSEN, 136, CENTRO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. PERÍODO DE REALIZAÇÃO: DE 05 A 26 DE AGOSTO

DATAS: 05,12, 19 E 26/08/2023- DAS 10H ÀS 12H E DAS 13H ÀS 16H

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA:

ANVERSA, JÚLIA SAVAGLIA. GÊNERO E PATRIMÔNIO: O SOLAR DA MARQUESA DE SANTOS E A MEMÓRIA DE DOMITILA. 2020. DISSERTAÇÃO (MESTRADO EM HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA ARQUITETURA E DO URBANISMO) - FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 2020. DISPONÍVEL EM: HTTP://DOI.ORG/10.11606/D.16.2020.TDE-29042021-163736. ACESSO EM: 01 JUN. 2023. AIDAR, GABRIELA. ACESSIBILIDADE EM MUSEUS: IDEIAS E PRÁTICAS EM CONSTRUÇÃO. REVISTA DOCÊNCIA E CIBERCULTURA, RJ, V. 3, N. 2, 2019.

AIDAR, GABRIELA. MUSEUS E INCLUSÃO SOCIAL PATRIMÔNIO E EDUCAÇÃO. CIÊNCIAS & LETRAS: REVISTA DA FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS. PORTO ALEGRE: FACULDADE PORTO-ALEGRENSE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS, № 31, JAN./JUN. 2002. PP. 53-62.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS. CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS. 1990. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.EDCITIES.ORG/PT/CARTA-DAS-CIDADES-EDUCADORAS/. ACESSO EM: 06 ABR. 2023.

BEIGUELMAN, GISELLE. BOTANNICA TIRANNICA. DISPONÍVEL EM:

HTTPS://MUSEUJUDAICOSP.ORG.BR/EXPOSICOES/BOTANNICA-TIRANNICA-GISELLE-BEIGUELMAN/. ACESSO EM: 02 JUN. 2023.

COATES, TA-NEHISI. ENTRE O MUNDO E EU. TRADUÇÃO PAULO GEIGER. RIO DE JANEIRO: EDITORA OBJETIVA, 2015.

CRUZ, NELSON. A ÁRVORE DO BRASIL. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS, 2009.

DIAS, MARIA ODILA. QUOTIDIANO E PODER EM SÃO PAULO NO SÉCULO XIX. SÃO PAULO: EDITORA BRASILIENSE, 1995.

KRENAK, AILTON. IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS.

KRENAK, AILTON. O FUTURO É ANCESTRAL. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS.

LALAU. ÁRVORES DO BRASIL. CADA POEMA NO SEU GALHO. SÃO PAULO: PEIRÓPOLIS.

LISPECTOR, CLARICE. A HORA DA ESTRELA. RIO DE JANEIRO: EDITORA ROCCO, 1998.

LORENZI, HARRI. COLEÇÃO ÁRVORES BRASILEIRAS - 3 VOLUMES. PLANTARUM, [S.D.]. MANCUZZO, STEFANNO. REVOLUÇÃO DAS PLANTAS: UM NOVO MODELO PARA O FUTURO. SÃO PAULO: UBU EDITORA, 2019. MUSEU DA PESSOA. DISPONÍVEL EM: HTTPS://MUSEUDAPESSOA.ORG/. ACESSO EM: 02 JUN. 2023. UM PEDEQUE. DISPONÍVEL EM: HTTP://WWW.UMPEDEQUE.COM.BR/PRODUTOS.PHP. ACESSO EM: 23 MAR. 2023.

NOVAIS, FERNANDO, ALENCASTRO, LUIZ FELIPE DE (ORGS). HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA NO BRASIL - VOL.2 (EDIÇÃO DE BOLSO): IMPÉRIO: A CORTE E A MODERNIDADE NACIONAL. 1º ED. SÃO PAULO: COMPANHIA DE BOLSO, 2019.

NOVAIS, FERNANDO (ORG). HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA NO BRASIL - VOL.1 (EDIÇÃO DE BOLSO): COTIDIANO E VIDA PRIVADA NA AMÉRICA PORTUGUESA. SÃO PAULO: COMPANHIA DE BOLSO, 2018.

PATERNIANI, STELLA ZAGATTO. DA BRANQUIDADE DO ESTADO NA OCUPAÇÃO DA CIDADE. BRASÍLIA: REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, VOL. 31, N° 91, 2016.

RACIONAIS: DAS RUAS DE SÃO PAULO PRO MUNDO. DIREÇÃO: JULIANA VICENTE. PRODUÇÃO DE PRETA PORTÊ FILMES. BRASIL: NETFLIX, 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA. 2.ED. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: HISTÓRIA. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO MÉDIO: ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS. SÃO PAULO: SME/COPED, 2021.

SÃO PAULO (CIDADE). SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - SMPED. CONHECER PARA INCLUIR A PESSOA COM DEFICIÊNCIA. SÃO PAULO: SMPED; EDITORA MAIS DIFERENÇAS, 2020.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: HISTÓRIA. 2.ED. SÃO PAULO: SME/COPED, 2019.

TOJAL, AMANDA. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL EM MUSEUS: PARA QUÊ E PARA QUEM? MUSEOLOGIA & INTERDISCIPLINARIDADE VOL. 14, NO 7, OUT. / NOV. DE 2015.

WEINSTEIN, BARBARA. A COR DA MODERNIDADE: A BRANQUITUDE E A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PAULISTA. SÃO PAULO: EDUSP, 2022.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

AGENTE DE APOIO/ASSIST. DE SUPORTE OPERACIONAL, AGENTE ESCOLAR, COORDENADOR DE AÇÃO CULTURAL, COORDENADOR DE AÇÃO EDUCACIONAL, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTES CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

BIBLIOTECÁRIO, SECRETÁRIO DE ESCOLA

CORPO DOCENTE:

CORPO DOCENTE:

1º ENCONTRO

ALAIDE CADIMA: ATRIZ, PERFORMER E DRAMATURGA FORMADA EM LICENCIATURA EM ARTE-TEATRO PELA UNESP, COM ESPECIALIZAÇÃO EM PERFORMANCE DESDE 2013. ALÉM DISSO, É ARTE-EDUCADORA, ESCRITORA E DANCARINA. POSSUI FORMAÇÃO EM DRAMATURGIA PELA SP ESCOLA DE TEATRO E PARTICIPOU COMO PERFORMER EM UMA OBRA DE EDUARDO SRUR.

HELOISA LIMA: LICENCIADA E BACHARELA EM HISTÓRIA PELA PUC-CAMPINAS, ATUALMENTE É MESTRANDA NA UNICAMP, COM FOCO EM PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO. EXPERIÊNCIA COMO EDUCADORA E PROFESSORA EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES, INCLUINDO ESPACO GALERIA SESI E CENTRO CULTURAL SÃO PAULO. MINISTROU CURSOS SOBRE ARTE BRASILEIRA E AFRO-BRASILEIRA EM LOCAIS COMO ESPAÇO ADELINA E MUSEU DE IMAGEM E SOM DE SÃO PAULO.

JODES MOREIRA: HISTORIADOR, PESQUISADOR MUSICAL E PRODUTOR CULTURAL INDEPENDENTE, ATUOU NA ELABORAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS NO INTERIOR DE SÃO PAULO, ESPECIALMENTE NA CIDADE DE FRANCA, POR MAIS DE 10 ANOS. EDUCADOR POPULAR, FEZ PARTE DO GRUPO DE ALFABETIZAÇÃO PAULO FREIRE DA UNESP, CAMPUS DE FRANCA. TAMBÉM ATUA NO MUNDO DA MODA, ELABORANDO FIGURINOS E PERSONAL STYLIST. É DJ NAS HORAS VAGAS.

OSVALDO SANT'ANNA: BACHAREL E LICENCIADO EM HISTÓRIA PELO CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ, É APAIXONADO POR HISTÓRIA DA ARQUITETURA. DESDE 2009 ATUA COMO EDUCADOR EM DIFERENTES INSTITUIÇÕES CULTURAIS NA GRANDE SÃO PAULO. PARTICIPOU DE INÚMEROS CURSOS VOLTADOS À EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, ARQUITETURA E HISTÓRIA DE SÃO PAULO.

VITÓRIA CARMO: GRADUADA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL, PUBLICIDADE E PROPAGANDA. EM SUA TRAJETÓRIA, PASSOU POR AGÊNCIAS PUBLICITÁRIAS, MAS FOI DURANTE A PANDEMIA QUE SE ENCONTROU NO DESENVOLVIMENTO CULTURAL, ESPECIFICAMENTE EM MUSEUS. DANÇA, ESCREVE, POLEIA E ACIMA DE TUDO, ACREDITA EM TODAS AS ARTES - INCLUSIVE A CORPORAL.

2º ENCONTRO

FRIDA CORDOVA: FORMADA EM PSICOLOGIA PELA UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRES (UMSA) DA CIDADE DE LA PAZ - BOLÍVIA; MORADORA DA ZONA LESTE PAULISTANA, ATUOU COMO EDUCADORA-ARTICULADORA POPULAR NA BOLÍVIA E HÁ MAIS DE 6 ANOS COM AÇÕES SOCIAIS EM CONJUNTO COM IMIGRANTES EM SÃO PAULO. HÁ TRÊS ANOS TRABALHA EM MUSEUS, PROMOVENDO A CULTURA COMO ESPAÇO DE EMPODERAMENTO DE PESSOAS EM VULNERABILIDADE. HOJE FAZ PARTE DE UM COLETIVO, QUE ATUA NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO COM IMIGRANTES, PRINCIPALMENTE HAITIANO, BOLIVIANOS E VENEZUELANOS, CHAMADO CONVIVA DIFERENTE.

RODRIGO LIMA: LIGADO E INTERESSADO NO QUE PODE SER TRANSFORMADOR NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS E NO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO. VEM DA PERIFERIA DA ZONA NORTE PAULISTANA, VIAJA PELA MÚSICA INDEPENDENTE, FREQUENTA AS ARTES VISUAIS E SE RECONHECE NA EDUCAÇÃO. MARIANA REZENDE: ATRIZ E EDUCADORA. GRADUOU-SE NOS CURSOS DE ARTES VISUAIS (LICENCIATURA), PELA CLARETIANO, E EM COMUNICAÇÃO DAS ARTES DO CORPO (TEATRO), PELA PUC-SP, EM 2016. ALÉM DE TER FEITO O CURSO TÉCNICO DE ILUMINAÇÃO, NA SP ESCOLA DE TEATRO, EM 2014, E TAMBÉM PASSADO PELO CURSO TÉCNICO DE ATUAÇÃO DO STUDIO BETO SILVEIRA, EM 2013. ATUALMENTE VEM TRABALHANDO COMO EDUCADORA NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO E É INTEGRANTE DO GRUPO DE ARTES DO CORPO: CIA SOLITÁRIA.

MARCEL CABRAL COUTO: BIXA INTELECTUAL PERIFÉRICA, LATINO-AMERICANA-AFRO-CARIBENHA. FORMADA EM FILOSOFIA PELA PUC-SP (2010) E MESTRE EM ANTROPOLOGIA VISUAL PELO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIFESP DE GUARULHOS. ATUA COMO PESQUISADOR NO GRUPO DE ESTUDOS EM ANTROPOLOGIA VISUAL E URBANA – VISURB. ESTUDOU ARTE E SOCIEDADE NA AMÉRICA LATINA PELA CÁTEDRA UNESCO DO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA. GRADUOU-SE TAMBÉM EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. TEM INTERESSE POR ESTUDOS VOLTADOS À CULTURA E ARTE NA AMÉRICA LATINA EM GERAL E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, SIMBÓLICO E CULTURAL.

RENÉE FERREIRA: BIXA PRETA, CRIADA NA CIDADE DE FRANCISCO MORATO, CIDADE PERIFÉRICA DA GRANDE SÃO PAULO, LICENCIADO EM HISTÓRIA PELA UNISANT'ANNA, DESPERTOU SEU INTERESSE PELA ÁREA EDUCATIVA AINDA NA ADOLESCÊNCIA AO CURSAR O MAGISTÉRIO NO EXTINTO PROJETO CEFAM, SE ENVOLVENDO NO MOVIMENTO ESTUDANTIL EM SUA REGIÃO, DESENVOLVENDO AÍ SEUS INTERESSES NAS ÁREAS SOCIAIS. POSSUI EXPERIÊNCIA NAS FRENTES FORMAIS E INFORMAIS, TENDO ATUADO NAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO E EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS PELA CIDADE.

3º ENCONTRO

FLÁVIA SANTOS: BACHAREL EM SOCIOLOGIA E POLÍTICA PELA FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO – FESPSP. POSSUI CURSO TÉCNICO EM MUSEOLOGIA PELA ETEC PARQUE DA JUVENTUDE. ATUA EM ESPAÇOS CULTURAIS E/OU MUSEOLÓGICOS, COMO ARQUIVOS, EDUCATIVOS DE EXPOSIÇÕES, OFICINAS, RESERVAS TÉCNICAS, DOCUMENTAÇÃO E GESTÃO DE EQUIPE. ALÉM DE UTILIZAR DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO E EM DESENVOLVIMENTO PELA NA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS E TÉCNICO EM MUSEOLOGIA, TEM COMO INTERESSE EXPANDIR E COMPREENDER A SOCIEDADE EM SUA DIVERSIDADE, CONFLITOS E

ESPECIFICIDADES, ALÉM DE GARANTIR UMA CONTRIBUIÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL. GUSTAVO SOUSA

CIENTISTA SOCIAL PELA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FFLCH/USP) E EDUCADOR PATRIMONIAL DESDE 2018. GOSTA DE SE AVENTURAR NA MÚSICA NOS TEMPOS LIVRES. É UM APAIXONADO POR LIVROS E PESSOAS.

ISIS SILVA: EDUCADORA SOCIAL, PESQUISADORA E PROFESSORA. GRADUADA EM HISTÓRIA. DISCENTE DE CIÊNCIAS SOCIAIS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). COMO PESQUISADORA INTEGROU OS PROJETOS "MAPEAMENTO DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA BANTU NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO" (ILABANTU E NEAB), "ARTIVISMOS COLETIVOS: ATRAVESSAMENTOS ESTÉTICOS E POLÍTICOS" (CÁTEDRA KAAPORA), BASE DE DADOS PARA ANTROPOLOGIA FORENSE (GTP-CAAF). DESENVOLVE ATIVIDADES COMO PESQUISADORA VOLUNTÁRIA JUNTO AO CENTRO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA FORENSE (CAAF-UNIFESP). TRABALHOU COM CULTURA, ARQUIVO, PRODUÇÃO CULTURAL E EDUCAÇÃO EM AMBIENTES FORMAIS E INFORMAIS DE ENSINO, COMO FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO, MUSEU DA IMAGEM E DO SOM, SMC - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E REDE PÚBLICA DE ENSINO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SP.

LUCAS XAVIER: HISTORIADOR DA ARTE DE FORMAÇÃO E EDUCADOR DE PROFISSÃO. DE ACORDO COM AS COISAS QUE PESQUISA E COM A NATUREZA DE SEU TRABALHO, O QUE O INTERESSA MAIS É A RELAÇÃO DA PESSOA DIANTE DO OBJETO DE ARTE E O QUE SE PODE PENSAR A PARTIR DAÍ.

RAFAEL PENCINATO: FORMADO EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) E PESQUISADOR DA HISTÓRIA DA ÁFRICA CONTEMPORÂNEA, ATUA COMO EDUCADOR MUSEAL DESDE 2017, TRABALHO QUE REALIZA BASEADO NA CERTEZA DA IMPORTÂNCIA CENTRAL DA CULTURA COMO AGITADORA DE MUDANÇAS SOCIAIS.

VITÓRIA DIAS: TEM EXPERIÊNCIAS COM ARTE-EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO SOCIAL; FREQUENTOU ESCOLAS DE ARTES VISUAIS E FILOSOFIA, MAS SÓ É POSSÍVEL SER POETA, BORDADEIRA E CUIDAR DE JARDINS, ATIVIDADES QUE SUSTENTAM A EDUCADORA PATRIMONIAL. MUDOU DE NOME DESDE QUE DESCOBRIU O SIGNIFICADO DE ÁLVARO, QUE QUER DIZER O VARÃO. NO ENTANTO, MESMO APÓS TANTAS MUDANÇAS DECOLONIAIS, SUSPEITA QUE O ESPÍRITO CONTINUA ASSIM, DESDE SEU NASCIMENTO: UMA MULHER ANTIGA DENTRO DE UMA NOVA VITÓRIA.

4º ENCONTRO

AMANDA FILGUEIRAS: FORMADA EM PEDAGOGIA PELA FACULDADE METROPOLITANAS UNIDAS (FMU), CURSA HISTÓRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP). TRABALHA COM EDUCAÇÃO DESDE 2019 ONDE ATUA COMO PROFESSORA EVENTUAL NA REDE SESI. ATUALMENTE, FAZ PARTE DO PROGRAMA EDUCATIVO NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO COMO EDUCADORA.

GIOVANNI FERNANDES: LICENCIADO EM ARTES VISUAIS PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP). ATUA COMO ARTE EDUCADOR DESDE 2011, PESQUISANDO MEDIAÇÃO EM ESPAÇOS CULTURAIS, COMO PRÁTICAS INCLUSIVAS E DE ATELIÊ. ATUALMENTE FAZ PARTE DO PROGRAMA EDUCATIVO DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO COMO EDUCADOR BILÍNGUE - LIBRAS.

ISABELLA STOSCHEK: FORMADA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP), TRABALHA COM EDUCAÇÃO DESDE 2013, SEMPRE COM INTERESSE EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ACESSIBILIDADE. RECÉM FORMADA NO CURSO DE LIBRAS PELA PUC-SP, COMPÕE O PROGRAMA EDUCATIVO DO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO, EM QUE ATUA COMO EDUCADORA BILÍNGUE.

ISADORA BORGES: FORMADA EM COMUNICAÇÃO E ARTES DO CORPO PELA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA (PUC), TRABALHA COM EDUCAÇÃO DESDE 2010, PRINCIPALMENTE EM ESPAÇOS DE CULTURA. REALIZA TAMBÉM CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LIBRAS, SUA LÍNGUA MATERNA. ATUALMENTE, TRABALHA NO MUSEU DA CIDADE DE SÃO PAULO COMO EDUCADORA.

HENRIQ: EDUCADOR, ARTISTA VISUAL E ESTUDANTE PAULISTA. TEM COMO PESQUISA O CRUZO ENTRE IDENTIDADE, ANCESTRALIDADE E ESPIRITUALIDADE. FORMADO EM FOTOGRAFIA, SUAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS CONSISTEM EM DOCUMENTAR SUA EXISTÊNCIA A PARTIR DA IMAGEM, DA AÇÃO E DA PALAVRA. COMO EDUCADOR E ESTUDANTE DE LETRAS, UTILIZA-SE DA LINGUAGEM PARA SUAS INDAGAÇÕES PEDAGÓGICAS.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO

https://forms.gle/udAR5Cqd4jihT3FP7

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

31166227

Documento Nº: 11695